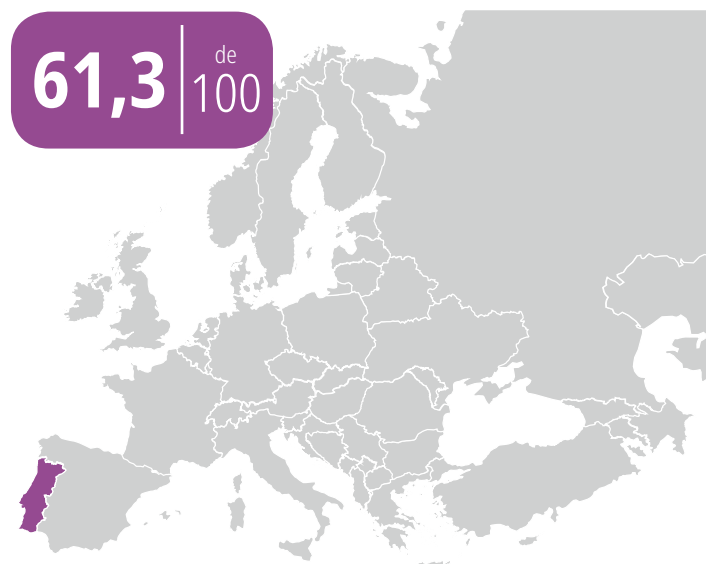


Índice de Igualdade de Género 2020

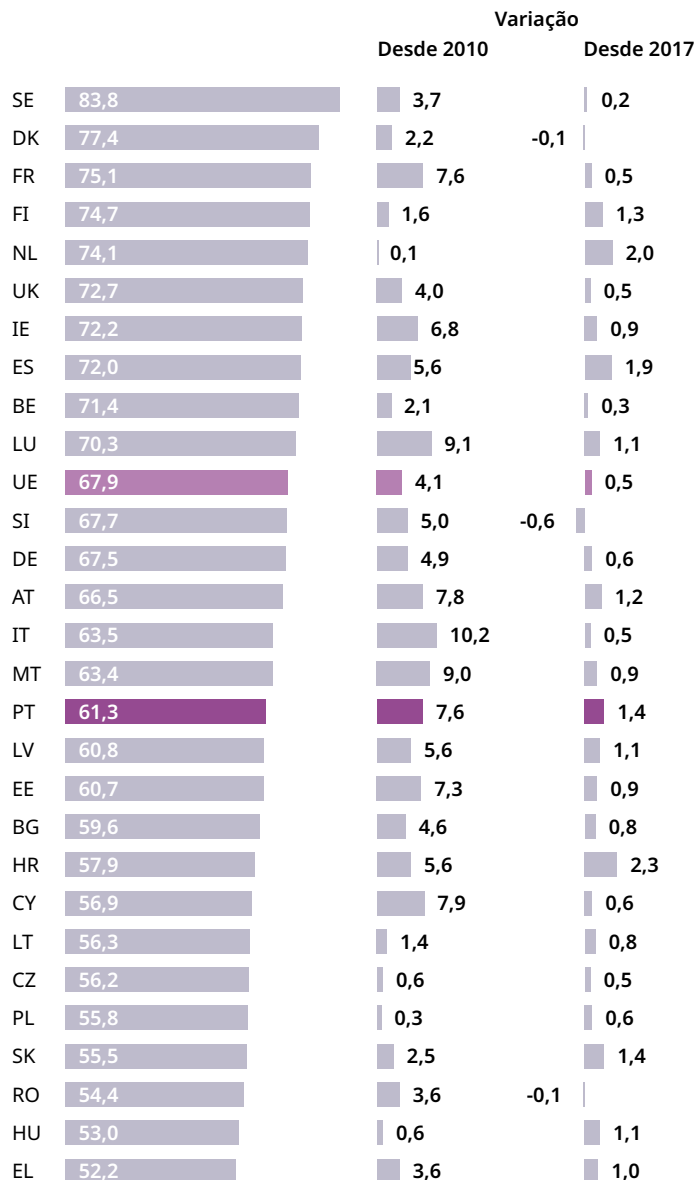
PORTUGAL



Progressos na igualdade de género em Portugal desde 2010

Com uma pontuação de 61,3 em 100, Portugal ocupa a 16.ª posição na UE no Índice de Igualdade de Género. A sua pontuação encontra-se 6,6 pontos abaixo da média da UE.

Desde 2010, o resultado de Portugal subiu 7,6 pontos. O país está a alcançar progressos em matéria de igualdade de género a um ritmo superior aos outros Estados-Membros da UE. Desde 2010, subiu quatro lugares na classificação.



Melhor desempenho

A pontuação mais elevada de Portugal surge no domínio da saúde (84,6 pontos), ainda que ocupe a 20.ª posição neste domínio. A segunda pontuação mais elevada surge no domínio do trabalho (72,9 pontos), onde Portugal ocupa a 15.ª posição.

Maior margem para melhorias

As desigualdades de género são mais pronunciadas nos domínios do tempo (47,5 pontos) e poder (51,1 pontos), onde Portugal ocupa a 25.ª e 13.ª posições, respetivamente.





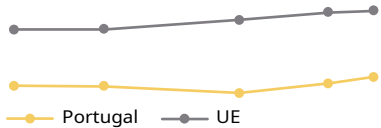

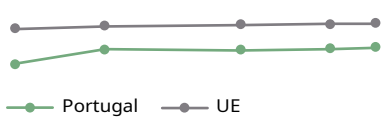

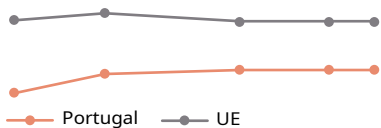



Maior melhoria

As pontuações de Portugal melhoraram mais nos domínios do poder e do tempo (+ 16,2 pontos e + 8,8 pontos, respetivamente, desde 2010). No domínio do tempo, Portugal subiu dois lugares na classificação.

Menor progresso

Houve uma estagnação do progresso no domínio da saúde (+ 0,3 pontos). As pontuações de Portugal desceram um lugar nos domínios do trabalho e do dinheiro, onde as classificações aumentaram apenas 1,5 pontos e 1 ponto, respetivamente.

Explorar os resultados no Índice de Portugal

Pontuações	2010	2012	2015	2017	2018	Tendências nos resultados 2010-2018 Tendências do país e da UE
 1 — 100	53,7	54,4	56,0	59,9	61,3	 — Portugal — UE
Trabalho	71,4	71,4	72,0	72,5	72,9	
 Participação	85,6	84,1	85,4	86,6	87,8	 — Portugal — UE
 Segregação e qualidade do trabalho	59,5	60,6	60,8	60,7	60,6	
Dinheiro	71,8	71,7	70,9	72,1	72,8	
 Recursos financeiros	60,4	60,7	60,3	61,2	61,2	 — Portugal — UE
 Situação económica	85,3	84,8	83,5	84,8	86,8	
Conhecimento	50,1	54,9	54,8	55,1	55,7	
 Nível de instrução e participação	50,8	59,1	59,5	60,4	61,3	 — Portugal — UE
 Segregação	49,5	51,0	50,6	50,3	50,7	
Tempo	38,7	46,0	47,5	47,5	47,5	
 Atividades de prestação de cuidados	49,3	69,5	63,3	63,3	63,3	 — Portugal — UE
 Atividades sociais	30,4	30,4	35,7	35,7	35,7	
Poder	34,9	29,7	33,9	46,7	51,1	
 Político	41,9	42,4	48,7	56,7	59,0	 — Portugal — UE
 Económico	20,4	12,6	16,4	36,3	44,9	
Social	49,6	49,3	48,9	49,4	50,4	
Saúde	84,3	84,4	83,6	84,5	84,6	
 Estado	83,3	84,6	82,6	84,0	84,2	 — Portugal — UE
 Comportamento	75,5	75,5	75,5	75,5	75,5	
Acesso	95,2	94,2	93,9	95,2	95,2	

Sobre o Índice

São atribuídas anualmente pontuações aos Estados-Membros da UE e à UE no seu conjunto para determinar a que distância estão de atingir a igualdade de género. O Índice utiliza **uma escala de 1 a 100, segundo a qual 1 representa desigualdade total e 100 igualdade total**.

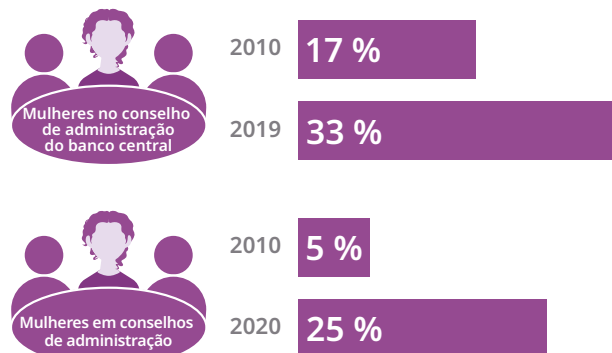
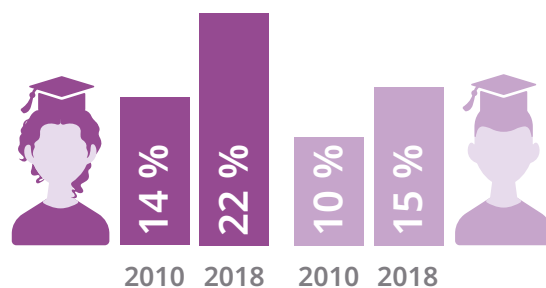
As pontuações têm por base as disparidades entre homens e mulheres e nos níveis de desempenho em seis domínios nucleares — trabalho, dinheiro, conhecimento, tempo, poder e saúde — e **respetivos subdomínios**. São incluídos no Índice **dois domínios adicionais**, que, no entanto, não se refletem na pontuação final. O domínio das desigualdades entrecruzadas salienta a forma como as desigualdades de género se manifestam em combinação com a idade, a (in) capacidade, o país de origem, a educação e o agregado familiar. O domínio da violência contra as mulheres mede e analisa as experiências de violência vividas pelas mulheres. O Índice é composto por **31 indicadores**. O Índice de Igualdade de Género 2020 inclui também **um foco temático na digitalização e no futuro do trabalho**.

Principais destaques



Mais licenciados do ensino superior

A instrução no ensino superior está a aumentar, tanto nas mulheres como nos homens.



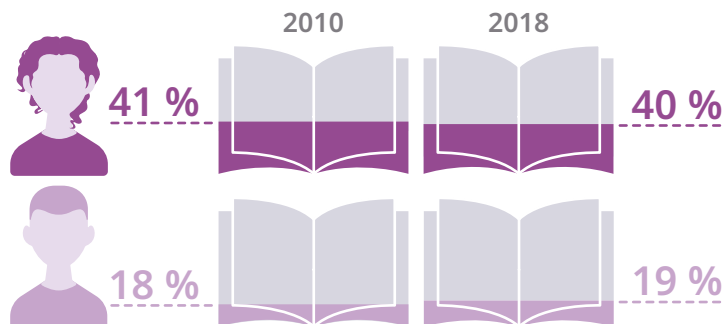
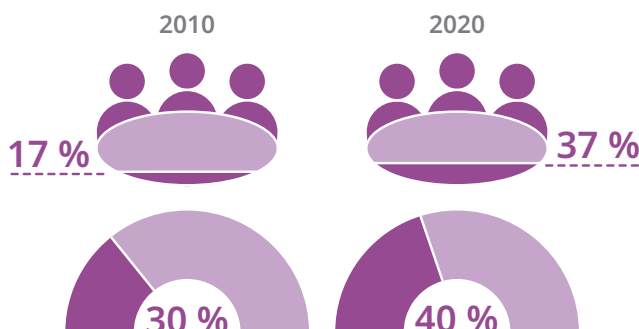
Melhorias na tomada de decisões económicas

A presença de mulheres no conselho de administração do banco central aumentou. A representação das mulheres subiu também nos conselhos de administração das maiores empresas cotadas.



Avançar para o equilíbrio de género na tomada de decisões políticas

A quota de mulheres entre ministros e membros do parlamento aumentou.



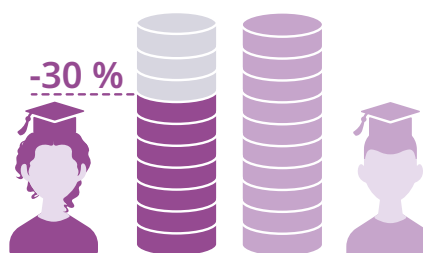
A concentração desigual de mulheres e homens na educação é um problema persistente

Mais mulheres do que homens estudam educação, saúde e assistência social, ou humanidades e artes.



As desigualdades de género na situação financeira persistem

As mulheres continuam a ganhar menos do que os homens. Entre as pessoas com níveis de educação baixo, médio e elevado, as mulheres recebem 28 %, 30 % e 25 % menos do que os homens, respetivamente.



Com um nível médio de educação









A desigualdade de género no trabalho doméstico não remunerado e prestação de cuidados persiste

As mulheres têm uma probabilidade muito superior à dos homens de fazer trabalho doméstico e de cozinhar todos os dias durante, pelo menos, uma hora. Esta disparidade de género está entre as maiores da UE.



Explorar o desempenho de Portugal por indicador

Indicadores			Portugal		UE	
			Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Trabalho						
	Participação	Taxa de emprego em equivalente a tempo inteiro (ETI) * (15 +, %, 2018)	47	57	42	57
	Segregação e qualidade do trabalho	Duração da vida profissional (15 +, anos, 2018)	37	39	34	39
		Segregação no emprego (15 +, %, 2018)	30	7	31	8
		Flexibilidade (15 +, %, 2015)	23	28	23	27
		Índice de perspetivas de carreira (15 +, pontos, 0-100, 2015)	56	57	63	64
Dinheiro						
	Recursos financeiros	Rendimentos mensais médios (16 +, euro em poder de compra padrão, 2014)	1 398	1 670	2 249	2 809
	Condições económicas	Rendimento líquido anual médio do agregado ** (16 +, euros em poder de compra padrão, 2018)	12 774	13 207	17 860	18 668
		Em risco de pobreza (16 +, %, 2018)	18	16	17	16
		Distribuição de rendimentos (16 +, %, 2018)	19	19	20	19
Conhecimento						
	Nível de instrução e participação	Licenciados do ensino superior (15 +, %, 2018)	22	15	26	25
	Segregação	Participação em formação ao longo da vida (15 +, %, 2018)	16	16	17	16
		Segregação em educação (15 +, %, 2017)	40	19	43	21
Tempo						
	Atividades de prestação de cuidados	Prestação de cuidados a filhos, netos, idosos ou pessoas com incapacidades (18 +, %, 2016)	37	28	38	25
	Atividades sociais	Cozinhar e/ou fazer tarefas domésticas todos os dias (18 +, %, 2016)	78	19	79	34
		Atividades desportivas, culturais ou de lazer (15 +, %, 2015)	10	20	28	32
		Atividades de voluntariado ou caridade (15 +, %, 2015)	7	5	12	11
Poder						
	Político	Ministros (%, segundo trimestre de 2020)	37	63	32	68
		Deputados (ambas as câmaras) (%, segundo trimestre de 2020)	40	60	32	68
		Deputados a assembleias regionais/municipalidades locais (%, 2019)	31	69	29	71
	Económico	Membros de conselhos administrativos de grandes empresas (%, primeiro semestre de 2020)	25	75	29	71
		Membros do conselho administrativo do banco central (%, 2019)	33	67	25	75
	Social	Membros do conselho administrativo de organizações de financiamento a investigação (%, 2019)	42	58	38	62
		Membros do conselho administrativo de organizações de radiodifusão pública (%, 2019)	33	67	37	63
		Membros do conselho administrativo de organizações nacionais de desporto olímpico (%, 2019)	10	90	17	83
Saúde						
	Estado	Pessoas saudáveis (16 +, %, 2018)	45	55	67	72
	Comportamento	Esperança média de vida (anos, 2018)	85	78	84	78
		Anos de vida saudável (anos, 2018)	58	60	64	63
		Fumar e beber álcool ** (16 +, %, 2014)	15	37	28	48
		Atividade física e/ou consumo de frutas e legumes ** (16 +, %, 2014)	30	35	36	40
		Acesso	Necessidade não cumprida de exame médico (16 +, %, 2018)	4	3	4
	Necessidade não cumprida de exame dentário (16 +, %, 2018)		15	14	4	4

Fontes: Eurostat (estatísticas de educação, Inquérito Europeu às Forças de Trabalho, Inquérito Europeu de Saúde por Entrevista, Estatísticas da União Europeia sobre Rendimento e Condições de Vida, Inquérito à Estrutura dos Ganhos), Eurofund (Inquérito Europeu sobre as Condições de Trabalho, Inquérito Europeu sobre a Qualidade de Vida), EIGE (Mulheres e Homens na Tomada de Decisões).

*A taxa de emprego ETI mede as pessoas com posto de trabalho de forma comparável, mesmo que trabalhem um número diferente de horas por semana. **UE: média não ponderada.

Pode saber mais sobre o Índice de Igualdade de Género em <http://eige.europa.eu/gender-equality-index>



Violência

Por que razão não existe uma pontuação no domínio da violência?

Não existem dados novos para atualizar a pontuação da violência, pelo que não é possível apresentar um valor. O Eurostat está atualmente a coordenar um inquérito em toda a UE sobre violência com base no género, sendo os resultados esperados em 2023. O EIGE lançará uma segunda ronda de recolha de dados administrativos sobre violência por parceiro íntimo, violação e femicídio em 2022. Ambas as fontes de dados serão utilizadas para atualizar o domínio da violência no Índice de Igualdade de Género 2024.

Ao contrário dos restantes domínios do Índice, o domínio da violência não mede as diferenças entre as situações das mulheres e dos homens. Em vez disso, examina as experiências de violência por parte das mulheres (prevalência, gravidade e comunicação). O objetivo geral não consiste em reduzir a disparidade entre mulheres e homens em matéria de violência, mas sim em erradicar por completo esta última.



As disparidades de dados mascaram a verdadeira escala da violência.
A UE necessita de dados abrangentes, atualizados e comparáveis para desenvolver políticas eficazes de combate à violência contra as mulheres.

Um breve olhar sobre a violência

Femicídio



Não existem dados disponíveis

Mutilação genital feminina (MGF)



5 % a 23 % de 5 835 raparigas (da população migrante residente) estão expostas ao risco de mutilação genital feminina

Fonte: EIGE

Ciberviolência



0,5 % das mulheres foram vítimas de assédio *on-line*

Fonte: Eurofound, Inquérito Europeu sobre a Qualidade de Vida



Durante os confinamentos em razão da COVID-19, as mulheres em relacionamentos violentos ficaram presas em casa e expostas ao seu abusador por longos períodos de tempo, colocando-as em maior risco de violência doméstica. Mesmo sem uma pandemia, as mulheres enfrentam maior perigo face a pessoas que conhecem.

A Convenção de Istambul: ponto da situação

A Convenção de Istambul é o tratado internacional de direitos humanos mais abrangente no que diz respeito à violência contra mulheres e à violência doméstica. Portugal assinou a Convenção de Istambul em maio de 2011, e ratificou em fevereiro de 2013. O tratado entrou em vigor em agosto de 2014.

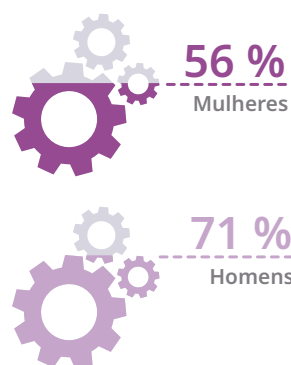


Foco temático na digitalização e no futuro do trabalho

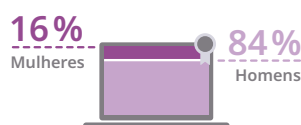
O Índice de Igualdade de Género 2020 foca-se na digitalização e no futuro do trabalho. O foco temático observa três áreas:

- utilização e desenvolvimento de competências e tecnologias digitais;
- a transformação digital do mundo do trabalho (segregação, condições de trabalho, equilíbrio entre o trabalho e a vida privada);
- consequências mais alargadas da digitalização para os direitos humanos, a violência contra as mulheres e as atividades de prestação de cuidados.

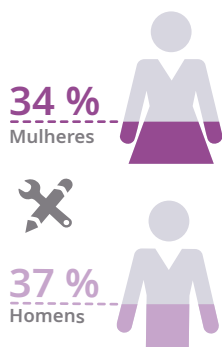
Competências para além da resolução básica de problemas entre as pessoas com nível médio de educação formal



Especialistas nas TIC



Utilizaram computador, computador portátil, smartphone, etc., no trabalho



Indicadores principais	Portugal		UE	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Competências digitais				
Utilizadores diários da Internet (16-74, %, 2019)	64	67	78	80
Competências acima das digitais básicas (16-74, %, 2019)	30	34	31	36
Competências em informação	61	63	71	71
Competências comunicacionais	62	62	67	66
Competências de resolução de problemas	40	47	56	63
Competências de software	40	44	39	44
Formação para melhorar as competências digitais (16-74, %, 2018)	16	22	18	22
Segregação na educação e no mercado de trabalho				
Licenciados em TIC (%, 2018)	19	81	20	80
Especialistas em TIC (15 +, %, 2019)	16 (s)	84 (s)	18 (s)	82 (s)
Cientistas e engenheiros em setores da alta tecnologia (25-64, %, 2019)	20	80	20	80
Trabalhar nas TIC				
TIC no trabalho e atividades realizadas (16-74, %, 2018)				
Utilizaram computador, computador portátil, smartphone, etc.	34	37	37	42
Utilizaram outro equipamento informatizado	6	10	8	13
Trocaram mensagens de correio eletrónico	32	33	32	36
Criaram ou editaram documentos eletrónicos	19	19	24	28
Utilizaram redes sociais	9	11	9	11
Utilizaram aplicações para receber tarefas ou instruções	15	18	10	14
Utilizaram software específico da ocupação	22	23	19	24
Desenvolveram ou realizaram manutenção de sistemas de TI ou software	3	6	3	7
Part-time em TIC (20-64, %, 2018)	3	3	17	5
Acordos de tempo de trabalho entre os especialistas das TIC (20-64, %, 2015, dados à escala nacional não disponíveis)	Na UE, 21 % das mulheres e 22 % dos homens determinaram totalmente as suas próprias horas de trabalho, em comparação com 13 % das mulheres e 18 % dos homens noutras profissões			
Disparidade salarial entre homens e mulheres nas TIC (%, 2014)	-2		11	

Fontes: Eurostat (estatísticas de educação, estatísticas de economia digital e sociedade, Inquérito Europeu às Forças de Trabalho, Inquérito à Estrutura dos Ganhos), Eurofound (Inquérito Europeu sobre as Condições de Trabalho). s: Estimativa Eurostat.

Algumas áreas de preocupação (por exemplo, trabalho em plataforma e inteligência artificial) não estão cobertas pelos indicadores, devido a uma falta de dados comparáveis em toda a UE.

Pode saber mais sobre o Índice de Igualdade de Género em

<http://eige.europa.eu/gender-equality-index>

Instituto Europeu para a Igualdade de Género

O Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE) é o centro de conhecimento da UE no domínio das questões relacionadas com a igualdade de género. O EIGE apoia os decisores políticos e todas as instituições competentes nos seus esforços para tornar a igualdade entre mulheres e homens uma realidade para todos os europeus, fornecendo-lhes competências específicas e dados comparáveis e fiáveis sobre a igualdade de género na Europa.

© Instituto Europeu para a Igualdade de Género, 2020
Esta ficha informativa foi desenvolvida em cooperação com o PPMI.
Reprodução autorizada mediante identificação da fonte.



Instituto Europeu para a Igualdade de Género
Gedimino pr. 16
LT-01103 Vilnius
LITUÂNIA

Informações de contacto

<http://eige.europa.eu/>
facebook.com/eige.europa.eu
twitter.com/eurogender
youtube.com/user/eurogender
eige.sec@eige.europa.eu
+370 52157444
<https://eurogender.eige.europa.eu/>



Serviço das Publicações
da União Europeia